Livro de Daniel – Não perca a sua identidade na Babilônia

Ao iniciar a leitura do livro do profeta Daniel, vê-se claramente um breve relato dos exilados levados à Babilônia, dentre eles, quatro jovens notáveis vindo de Judá, cujos nomes em hebraico significavam:

1. Daniel – Deus é meu Juiz;
2. Hananias – Deus é misericordioso;
3. Misael – Ninguém se compara a Deus;
4. Azarias – Deus é meu socorro.

Durante toda a vida desses jovens, os seus nomes davam-lhe o respaldo de que Deus estava com eles (Daniel, 1:6). Esses jovens tinham uma identidade pessoal e espiritual, porém, quando foram levados cativos à Babilônia, tudo mudou, desde a cultura até a condição de livres para escravos. Todos os oficiais do rei Nabucodonosor, queriam que os exilados fossem convertidos à nova ordem imperial da qual estavam submetidos. Sendo assim, eles deveriam mudar as suas vestes, os seus alimentos e, até mesmo, os seus nomes. A *Bíblia* relata que o chefe dos oficiais, ao ouvir o nome daqueles jovens, deu-lhes novos nomes, provavelmente, porque enaltecia e exaltava o Deus de Israel e, agora, eles não estavam mais em Israel, mas, na grande Babilônia, portanto, eles deveriam se adequar ao novo sistema. O mais interessante e intrigante é que o chefe dos oficiais lhes deu nomes de acordo com a cultura babilônica, que era devota a Bel, que significa “Senhor ou Amo”, o deus do céu e da terra para eles. A questão é que aqueles novos nomes eram, na verdade, uma afronta à identidade deles como filhos de Deus, que passaram a se chamar:

1. A Daniel chamou de Beltessazar, que em babilônico quer dizer: Bel proteja a sua vida, em outras palavras, a afronta estava em: Deus não é mais o seu juiz, quem te justifica e protege, agora, é Bel.
2. A Hananias, denominou Sadraque, que por sua vez, significa “Amigo do rei”, a afronta estava em: Não há ninguém mais misericordioso do que o rei Nabucodonosor, ele é o seu amigo e não o Deus de Israel!
3. A Misael nomeou de Mesaque, que significa “Quem é como o deus Lua?” a afronta estava em: O Deus de Israel não é nada comparado ao deus lua!
4. A Azarias deu o nome de Abede-Nego, que significa “Servo do deus Mercúrio”, a afronta estava em: O teu socorro não é o Deus de Israel e sim o deus Mercúrio a quem serves agora.

Além de mudar-lhes os nomes, o chefe dos oficiais os colocou para comer da mesa do rei, porém, Daniel decidiu, em seu coração, não se tornar impuro e não se contaminar com as iguarias do rei (Daniel, 1:8). No exato momento em que Daniel aplicou o seu coração para manter-se santo (separado), da mesa do rei, mesmo estando na Babilônia, a *Bíblia* nos descreve que Deus tocou no coração do chefe dos oficiais para que ele fosse bondoso com Daniel, que pediu-lhe, sabiamente, para fazer um teste com eles e, após passar pela experiencia de 10 dias, abstendo-se das finas iguarias do rei e comendo apenas legumes e água, os quatro jovens estavam mais saudáveis do que os demais e isso agradou a Deus de tal forma, que para aqueles quatro jovens, aprouve ao Senhor abençoá-los com especial

sabedoria e inteligência em toda a cultura e ciência; e a Daniel, concedeu-lhe algo a mais, pois ele sabia interpretar sonhos e visões de todo os tipos (Daniel, 1:11-17).

QUERO CHAMAR-LHE A ATENÇÃO PARA ALGO: Nem sempre estaremos em lugares onde sonhamos estar ou com pessoas que desejamos por perto. Nem sempre estaremos livres de dilemas, de enfermidades, de opressões malignas ou de guerras espirituais. No entanto, haverá momentos nos quais viveremos oportunidades únicas e desafiadoras, mas teremos, na decisão que tomarmos, a oportunidade para mudar toda uma cultura ou não. Todavia, nenhuma dessas opções será fácil. Porém, sempre teremos escolha! No caso desses quatros jovens, houve uma postura, uma constância em sua personalidade. Eles sabiam quem eram em Deus, sabiam a sua identidade de filhos de Deus e, mesmo sendo escolhidos para servirem no palácio de Nabucodonosor, na Babilônia, a cabeça de ouro dos grandes Impérios (Daniel 1:4); mesmo tendo os seus nomes mudados como afronta ao Deus de Israel; mesmo tendo as suas roupas e toda a sua identidade pessoal mudada para o novo sistema, nada daquilo foi capaz de tirar a identidade espiritual de quem eles eram em Deus.

Na grande Babilônia do sistema em que vivemos e, até mesmo, na "Babilônia dentro das igrejas", há muitos "chefes de oficiais" e circunstâncias tentando mudar a sua identidade espiritual de filho(a) de Deus, cuidado! Há muitos jovens espirituais perfeitos indo servir nos palácios da Babilônia e se perdendo do foco do seu chamado. Muitos falam em manter-se santo (separado) no mundo ou no meio secular, eu, no entanto, digo: mantenha-se santo dentro do ministério no qual você serve ou congrega. Não permita que mudem a sua identidade de filho(a) de Deus, impondo-lhe serviços e ofícios ministeriais (trabalhos) que atrapalhem a sua intimidade com Deus. Nada pode substituir a sua vida íntima com o Senhor, nem mesmo um decreto real. Conheci homens intitulados "pastores", servindo em igrejas (denominações), que me confessaram que não eram pastores, mas serviam com tal, porque assim lhes haviam ordenado. Com isso, eles estavam morrendo dentro da igreja, fazendo o que não foram chamados para fazer, tudo porque os "chefes dos oficiais", ou seja, os líderes magistrais e religiosos, cheios de "revelações", assim o mandaram para fazer.

Esse foi o mesmo motivo que levou a igreja de Éfeso, descrita em Apocalipse, a perder o primeiro amor. Observe o que está escrito: *Conheço as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos. E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor. Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras (Apocalipse, 2:2-5).* Cuidado: "O serviço de Deus na igreja pode te afastar de Deus e de quem você realmente é n'Ele!" A igreja de Éfeso exercia muito trabalho e realizava muitas obras conhecidas por Deus, contudo, foi no serviço ministerial que ela se perdeu da intimidade com Deus, do primeiro amor. Nenhum serviço, dentro ou fora da igreja, pode te roubar de Deus, se está te roubando, cuidado, você pode estar diante de um "chefe dos oficiais" na grande Babilônia.

Muitos tentaram mudar a identidade e arrancar o que aqueles quatro jovens haviam aprendido em Deus, quando estavam em Israel, mas o fundamento que eles possuíam era mais forte. Eles se impuseram com sabedoria e em vez do sistema babilônico mudar aqueles quatro jovens, eles é que mudaram todo aquele sistema. Pois, quando o rei Nabucodonosor

se engrandeceu com a revelação que Deus o havia dado, erigindo para si uma imagem de ouro (veja o estudo anterior) os três jovens: Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, demostraram a ele que nada podia mudar quem eles eram em Deus, nem mesmo a ameaça de serem jogados em uma fornalha de fogo ardente (Daniel, 3:12-18). Para eles, se Deus os livra-se da fornalha o nome do Senhor seria exaltado, mas, se Deus não os livra-se, o Senhor permaneceria sendo Deus e isso não mudaria a fé deles! Aquele ato de coragem, de se impor, assumindo a sua verdadeira identidade e fé, foi uma afronta para Nabucodonosor. Entenda: "nenhuma liderança que fez da revelação que Deus deu uma imagem de ouro, aceitará ser afrontado". Contudo, foi aquela atitude de fé dos três jovens que mudou o decreto e o sistema babilônico. Pois, ao serem lançados na fornalha, permaneceram vivos, andando com o quarto homem dentro da fornalha, isso mudou o decreto do rei (leia Daniel, 3:24-30).

Se você está em uma empresa, em um sistema governamental ou em um ministério eclesiástico, não importa, mantenha a sua identidade espiritual intocável, não permita que mudem quem você é em Cristo. Não troque a sua intimidade com Deus por serviços e obras, embora é necessário fazê-los, mas, com sabedoria e equilíbrio. Não perca a sua identidade na Babilônia, mas seja, você, um diferencial aí dentro, mostre o Deus que você serve e Ele te concederá especial sabedoria e inteligência para lhe dar com tudo e todos, e se Ele não te livrar da fornalha, certamente, estará com você no fogo ardente. Não temas!

27/07/2021

Sobre a autora



Alessandra Padilha

Peregrina nesta Terra, filha do Abba, apaixonada pela Bíblia Sagrada, esposa de Rodrigo Siffermann. Escritora e editora. Letras Port./Ing. Pós em Produção Textual, Docência e Gestão em Educação e Tutoria EAD; Capacitação em Ciências da Religião e Formação de Editores; Cursando Arqueologia Bíblica e Hebraico Bíblico pelo *Israel Institute of Biblical Studies* – em parceria com a Universidade Hebraica de Jerusalém. Diretora do Grupo Empresarial King.

Este é um site de estudos bíblicos gratuito www.livrespelafe.com
Publique aqui o seu livro cristão www.editoraking.com.br
(62) 3642-9565